

# O COMÉRCIO DE GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÁS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

## ASSIGNATURAS

Anno, sem estampilha : 23000  
 Semestre, Idem : 45300  
 Anno, com estampilha : 23300  
 Semestre, Idem : 13170  
 Brazil (m. f.) anno : 52000  
 As assignaturas são pagas adiantadas.

## REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, TYPOGRAPHIA

E IMPRESSÃO

REDAÇÃO DE D. JOÃO I.º N.º 59 E G1

PROPRIETARIA—Narcisa de J. F. Machado

DIRECTOR—P.º Abilio Passos

## ANNUNCIOS

( ) Annuncios e comunicados, por Bahia : 40  
 ( ) Repetição dos mesmos annuncios : 20  
 ( ) No corpo do jornal, cada Bahia : 60  
 ( ) As obras literarias anunciam-se gratis, recebendo-se na redação um exemplar.  
 ( ) Os autographos, sejam ou não publicados, não se restituem.

## AS FESTAS GUALTERIANAS OU FESTAS DA CIDADE

1906-1907

 COMÉRCIO, a agricultura e a industria são, como todos sabem, os elementos evolutivos da riqueza dos povos, e, portanto, os que contribuem para a sua maior civilização e progresso.

Parecendo a este jornal que, pela feira annual de S. Gualter, se podia, mais que em qualquer outra occasião, patentear a toda a evidência, que o vetusto berço da monarchia portuguesa possuía essa riqueza, d'ha muito vinha pugnando para que essa feira se fizesse d'uma forma attrahente e convidativa, à semelhança do que faziam outras terras do paiz.

Cumpriu elle, tão sómente, o seu dever, diffundindo a luz, que podia, nas densissimas trevas do desanimo de todos.

Tão sómente o seu dever, e nada mais.

Não se transpozeram nem montanhas, nem serras, para isso se conseguir; bastou, apenas, aparecer um dia um coração bem formado, e de verdadeiro e não fingido patriotismo, espirito forte, aniquillando a indifferença que existia para tal fin.

Ousado e temerario era o commettimento; mas, como dos fracos não reza a historia, e o querer é poder, eis ahí a feira annual de S. Gualter rejuvenescida com festas, que captivam, durante tres dias, grandiosissimas como nenhuma outras no genero e de que resultarão, directa e indirectamente, grandes beneficios para todas as classes vimaranenses, sobre tudo para as que mais necessitam expandir o seu labor, e obter d'elle recompensa devida.

Esse coração bem formado encerra-o, como todos sabem, o peito d'um benemerito, que tem o nome de JOÃO FERNANDES DE MELL, dignissimo presidente da ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE GUIMARÃES.

Filho do povo para o povo vai com os recursos da sua riqueza, e com a força da sua intelligencia, não avariciando ou alimentando indolentes, mas apontando-lhes o caminho honrado e nobre do trabalho.

A sua accão evolucionista, não se tem limitado só ás FESTAS GUALTERIANAS OU FESTAS DA CIDADE, mas tem ido, no

interesse e prosperidade d'esta cidade, no que mais pode attingir em seu beneficio.

Muitos já são os factos, que esta nossa affirmativa comprova, e conhecidos como são, desnecessario se torna enumeral-los.

Ama em extremo o commerçio, a agricultura e a industria, onde se creou e se fez homem—SEU NOBRE BRAZÃO D'ARMAS—e, collaborando para o engrandecimento d'estas fontes de riqueza publica, quiz vê-las patentes n'esta cidade, fazendo ao mesmo tempo a exaltação apotheotica do berço da monarchia portuguesa, illustre pelo seu glorioso passado, e pelo seu presente.

Mover, agitar, evolucionar para o bem, conquistar um ideal sublime, e que d'elle dimane beneficios communs, eis uma grande virtude, que deve merecer o aplauso de todos.

Em regra, as classes trabalhadoras corrompem-se, ou caminham na senda do bem, conforme as dirigem.

Se se lhes aponta um horizonte fascinador, mas sem razão de ser, elles correm pressurosas a elle, mas tombam pelo desfalecimento, não encontrando a suavidade d'uma conquista perfeita, e se, pelo contrario, esse horizonte é forte como a verdade, e brilhante como uma alvorada soridente em ceo limpidio, elles encontram n'elle a paz e a ventura que são a sua felicidade.

Aquelle horizonte, cheio de perigos é a indolencia, este, repleto de vida, é o trabalho.

A João Fernandes de Mello domina-o um pensamento, que o honra e nobilita assás—que esta cidade deve progredir e fortalecer-se pela sua riqueza commercial, industrial e agricola, e que hoje no torvelho de agitações festivas e delirantes, suba ás mais altas cumiadadas da gloria.

Porque assim é d'um modo incontestavel, receiveba s. ex.<sup>a</sup> n'este dia, em que este coração ardente de patriotismo hade exultar d'alegría, vendo a sua obra perfeita, e todos *una voz*, bendizerem o seu nome, as saudações sinceras da

Redação do «COMÉRCIO DE GUIMARÃES».

# PROGRESSO

Progredir é a lei suprema da humanidade.

E a humanidade na conceituosa phrase de Pelletan, progride, caminha á conquista do bem-estar, da perfectibilidade !

Obedecendo á tendência natural, á aspiração dominante do espírito humano, a humanidde em todas as manifestações da sua actividade, desenvolve-se e progride — *le mon le marche*.

Que diz a electricidade, transmittindo rapidamente de uma a outra extremidade do globo pelo telegrapho e pelo telephone o pensamento, a palavra fallada e escrita ? Diz — progresso.

Que diz a locomotiva em seu agudo silvo, passando rapida e veloz atravez das aldeias, das povoações, villas e cidades, atravessando os valles e as campinas, segando as penedas e perfumando as montanhas ?

Diz — progresso.

Que diz o vapor, sulcando e rasgando as ondas, cortando e quebrando os vangalhões do oceano embravecido, levando os produtos da agricultura, da industria e das artes aos diversos portos do mundo, transpondo myriades de milhas em pouco tempo ?

Diz — progresso.

Que diz o aerostato fendendo os ares, atravessando as nuvens, e percorrendo impavido a imensa amplidão das azuladas campinas do espaço ?

Diz — progresso.

No commercio, nas artes, e nas sciencias ha uma ideia predominante :— é o progresso.

Tudo se aperfeiçoa, tudo progride.

Tudo se prepara, tudo se manifesta nos grandes certames da civilisação — as esposições — outra manifestação do progresso.

A humanidade caminha pois e progride, porque o espírito humano sempre irrequieto, applicando-se ao estudo das sciencias e artes, em todas as manifestações da sua actividade, serve-se da natureza, estuda-a e aplica-a aos seus usos da vida, à sua utilidade, ás suas comodidades, ao progresso, á perfectibilidade !

\*\*\*

## VARIÉDADES

### Feira annual de S. Gualter

Vejamos o que sobre esta feira nos diz o saudoso

P.º Antonio Ferreira Caldas, no seu volume I, «Guimarães, Apontamentos para a sua Historia», a fls. 101.

Ha que pensar, e muito, nos dias em que ella antigamente se fazia, e se por ventura, ella se podesse realizar nos annos seguintes desde 10 a 17 d'agosto, não nos parecia fóra de propósito, pois que nos dias 14 e 15, como os nossos leitores sabem, é a grande festividade religiosa da Virgem da Oliveira, padroeira da cidade, e isso seria mais um numero atraente das festas.

Mas ha que estudar sobre tal.

Ouçamo-lo: «Feira annual de S. Gualter. E' de gado cavallar e tem lugar no Campo da Feira e ruas adjacentes, no primeiro domingo de agosto e dia seguinte. Decahiu muito da sua antiga importância na transacção e concorrência do gado; mas em compensação é hoje mais concorrida por negociantes, que alli levantam muitas barracas, vendendo n'ellas fazendas brancas e quinquilherias, e exhibindo cosinoras e outros variados divertimentos.»

«N'este genero prolonga-se a feira por dias indeterminados, sendo ás noites muito concorrida pelos habitantes da cidade.»

«Antigamente principiava esta feira a 10 d'agosto e terminava a 17; e em virtude d'um requerimento dos vereadores officiaes, homens bons e povo da villa foi mudada para o dia 15 por diante, por carta de D. Mauuel, dada em Lisboa a 29 de junho de 1511 e confirmada por el-rei D. João em Almeirim a 9 de março de 1526.»

## SOMATOSE

### Na convalescença

### Bellas Lettras

(Litteratura portugueza)

### CHARITAS

### A S. Magestade a Rainha

Caridade é uma estrella que nos guia A casa da miseria, onde se chorar!... E' a estrella da manhã, a linda aurora, Que faz da noite escura um claro dia!...

E' um manto d'agasalho em noite fria E' um cópo d'água em sede, que devora; E' um sorriso de Deus que corrobóra Um triste desgraçado n'agonia!... E' um anjo que lá vem n'um suave adejo, A's bordas d'um abysmo dar-me um beijo,

Como de mãe, d'esposa, ou filha querida!...

São sian da Providencia aquellas azas, Que aparecem alli n'aquellas casas, A offerecer aos tuberculosos grávida.

Augusto M. Ferreira.

### PELA POLITICA

O oceano politico conserva-se em estado de perfeita calmaria.

O timoneiro que o sulca — João Franco — caminha por elle sem medo.

Verdade é que os escolhos e precipícios que n'ella ha, são temíveis e grandes; mas — pulso firme — elle sabe vence-los, como nenhum outro.

E por hoje só isto :

Viva o prestigioso chefe do partido regenerador liberal, o exmº sr. conselheiro João Franco, ilustre presidente de ministros !

Rigolot.

### Conselheiro Hintze Ribeiro

Fomos hontem surprehendidos, pelas 5 horas da tarde, com o seguinte telegramma, que nos enviou a solicita e importante agencia Havas:

### Faleceu subitamente Hintze Ribeiro.

Havas.»

E assim por esta curta noticia vímos desaparecer das luctas políticas o distinto parlamentar, uma das figuras mais notaveis dos ultimos tempos, em que se salientava um caracter proprio, um político de convicções e um talento raro.

Chefe d'um partido de largas tradições teve por varias vezes a seu lado n'as suas primeiras campanhas politicas de oposição a energia e a cooperação leal do nosso illustre chefe o sr. conselheiro João Franco, que sentiu profundamente o seu passamento e que manifestou aos srs. conde de Sabugosa e Pimentel Pinto o desejo de que ao illustre extinto se prestem todas as honras devidas á sua alta posição.

A triste noticia da sua morte espalhou-se rapidamente n'esta cidade e a todos causou uma sentida e profunda impressão.

## CORREIO

Seguiu d'esta cidade para a Povo de Varzim acompanhado de sua extrema espouse e fillinhos o nosso amigo sr. Ovidio Abreu.

### Bitos e pensamentos

— Bons dias tio ! Como está ?

— Adens, Tenão. Estou bem. E tu ?

— Admiravelmente. Não adivinha o tio a que venho ?

— Como se estivesse vendo.

— Aposto a cinco mil reis ?

— Apostado. Vens ao costumeado : pedir-me dinheiro.

Perdeu o tio. Dê-me o dinheiro. Viha saber como está a tua, e ir para as barraças do Campo da Feira.

XVII

### Banda de musica

ARVORE (ACETYLENE)

Entre os diferentes grupos irão engracadiissimas *carrancas*, mariposas e abelhas illuminadas.

Os fogos são fornecidos pelo afamado pyrotechnico Devezas, do Porto.

Basta saber-se que os diversos e formosissimos grupos que figuram na **Marcha Milaneza** são devidos ao lapis do talentoso artista e distinto professor sr. José de Pina, para podermos afirmar que a Marcha será um cortejo deslumbrante de luz e um conjunto revolador d'un fino gosto artistico.

## NOTICIARIO

### As proximas festas Gualterianas

### MARCHA MILANEZA

#### PROGRAMMA

I

#### Arautos

II

#### Escudos da cidade

III

#### Saudação

(ACETYLENE)

VI

#### Grupos dos Amores

(HOMENAGEM ÁS EXMAS DAMAS VIMARANENSES)

V

#### Fogos de bengal

VI

#### Banda de musica, com côro

ARVORE (ACET LENE)

VII

#### Grupo das Papoulas

VIII

#### Fogos de bengal

IX

#### Grupo dos Malmequeres

(HOMENAGEM Á FORMOSA MOCIDADE FEMININA EXTRANHA A GUIMARÃES)

X

#### Fogos de bengal

XI

#### Banda de musica

ARVORE (ACETYLENE)

XII

#### Grupo das Rosas

(HOMENAGEM ÁS RAPARIGAS DAS CLASSES POPULARES TRABALHADORAS)

XIII

#### Fogos de bengal

XIV

#### Grupo das Lagrimas

(SAUDADE AOS AUSENTES)

XV

#### Fogos de bengal

XVI

Carro alegórico — O Commercio

Trata-se de um estomago mediocre durante uma existencia regular.

Se devemos crer n'um infatigavel calculador um individuo chegado á edade de 60 annos, metten pela guela abaixa, desde que viu a luz do dia, mais de 20 wagões de alimentos, todo um trem.

### Benemerencia

O benemerito vimaranense sr. Domingos de Sousa Junior, enviounos a quantia de 55000 reis para ser distribuida pelos pobres recomendados pelo nosso periodico e familias envergonhadas, que se fez da forma seguinte :

Maria da Luz, rua Escura n.º 45	200
Francisco Vicente Salgado, Traz Gaya.	300
Francisco José d'Oliveira, rua de D. João I n.º 76.	200
Anna Maria, rua de Santa Rosa de Lima.	300
Gregorio Lopes, Cruz de Pedra	200
Rosa de Jesus Fernandes, rua das Lameiras.	200
Maria de Jesus Cabreira, S. Lazaro n.º 216	300
Agueda Rosa, rua d'Alegria.	200
Antonio Francisco Guimaraes, Cruz d'Argola.	300
Antonio Fernandes Salgado, rua de D. João I.	300
José Maria, rua de Villa Verde	200
Rosa de Belém, rua de Santa Maria.	200
Rosa Cacharás, Largo do Cano	200
Antonio Fernandes, rua de D. João I.	200
Rosa Pereira, rua de S. Domingos.	200
Joanna Maria, rua de D. João I.	200
Ana da Silva, rua das Lameiras.	200
Maria Joaquina, rua de D. João I.	200
Thereza Maria d'Oliveira, rua das Lamellas.	200
Custodia Cardoso, rua de D. João I.	200
Gloria Ferreira, Travessa da Quinta.	200
Francisco Mendes, Cauto.	200
Laura Lopes, rua de D. João I.	100

55000

Em nome dos infelizes contemplados agradecemos.

### Legado

A meia da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco distribuiu hoje pelas 10 horas da manhã, 200 borolas de pão a egrual numero de pobres que ali compareceram devidamente preparados por meio da confissão e comunhão.

Na occasião do acto fez uma practica o digno commissario da V. O. T. de S. Francisco.

**Necrologia**

Faleceu em Ronfe, na quarta feira passada, victimado pela tuberculose, contando 52 anos d'idade, o snr. João Lopes Cardoso, importante proprietário d'aquela freguesia, casado com a snr. D. Rita de Castro, da casa de Villa Boa (Joanne).

Era um carácter lidimo e um bom coração, pelo que era muito estimado por todos que tinham a ventura da sua convivência.

Era dedicado amigo do snr. Conselheiro João Franco a quem consagrava uma grande admiração pelas suas virtudes cívicas e um grande entusiasmo pela sua hombridade e firmeza de carácter.

O falecido serviu o cargo de administrador do Concelho de Famalicão e ex-diretor da Companhia de Fiago e Tecidos de Guimarães.

Era vereador substituto do senado vimaranense pelo que a Câmara ao saber do seu falecimento suspendeu a sessão em sinal de luto e resolveu tomar parte nos seus funerais.

Estes realizaram-se hoje em Ronfe indo d'esta cidade assistir aos seus ofícios fúnebres, além de outros os snrs.: dr. Joaquim José de Meira, Gonçalves - dr. Moreira, Vasconcelos e Ribeiro, Eduardo Almeida, Francisco Martins (Aldão), Domingos Martins (Aldão), Manuel Martins Barbosa d'Oliveira, Joaquim Pereira Mendes, Manuel Joaquim da Cunha, Francisco Jacome, Manuel Lopes Martins, Rodrigo Dias, Alídia de Tagilde, João Gualdino, Francisco Joaquim da Costa Magalhães, José Maria Gomes Alves, Jerónimo Sampaio, Jerónimo de Castro e António José da Costa Braga incumbido da direcção dos funerais.

A desolada família os nossos profundos sentimentos.

**Criação de escola**

O conselho superior de instrução publica aprovou o parecer favorável ás condições, para a criação d'uma escola do sexo feminino em S. Miguel das Caldas de Vizela, d'este concelho.

**Julgamento**

Foi na 3.<sup>a</sup> feira passada julgado em o nosso tribunal o snr. Luiz Carlos Pereira Guimarães, acusado de falsificação de letras e quebra culposa.

Foi defensor o nosso bom amigo snr. dr. António do Amaral que comprovou a evidencia os seus dítes de causidico intelligente, energico e trabalhador.

O réu foi absolvido por unanimidade.

**PARI-RAÍOS**

Installações e verificações

**João Carlos de Carvalho**

**ELECTROTECHNICO**

**Guimarães**

**Anjinho**

Faleceu, contando apenas duas primaveras, a gentil menina Maria Leopoldina, filha dileta da ex-sn. D. Beatriz de Castro Meirelles Pinto Ferrão, viúva do snr. José Pinto Tavares Ferrão e neta dos snrs. drs. Adelino Pinto Tavares Ferrão e Domingos do Castro Meirelles.

A extremosa mãe da formosa innocentinha tem sofrido tanto com o seu falecimento que se receia pela sua vida.

Os resposos de *Gloria* realizaram-se ante hontem com toda a solemnidade na Capella da V. O. T. de S. Domingos, pelas 7 horas da tarde.

Vinhos no acto religioso seguindo as toalhas e conduzindo coroas e bouquets alem d'outros os snrs. Conde de Margaride, Visconde de Seudello, Gonçalves dr. Moreira e Vasconcelos, António Carnélio, dr. Araújo, dr. Amaral, Gaspar Lindoso (filho), Walter Martins, Francisco Martins (Aldão). Fechou o pequeno caixão o snr. dr. Barboza, tio do anjinho.

O feretro foi conduzido ao cemiterio com grande acompanhamento de trens e depositado em mausoleu de familia.

**AVISADORES DE INCENDIOS**

Adaptaveis a todas as instalações de campainhas electricas

**João Carlos de Carvalho**

**ELECTROTECHNICO**

**GUIMARÃES**

**Novo presbytero**

Tomou ordens de presbytero no concetrado collegio

das Missões Ultramarinas, Sernache do Bom Jardim, o nosso preso do conterraneo rev. Horacio Pereira da Silva filho estremecido do nosso amigo sr. António Pereira da Silva e irmão querido do rev. Conde dr. António Pereira da Silva, illustre professor do nosso Seminario Lyceu.

Durante os seus estudos o rev. Horacio deu provas de talentoso e intelligente, sendo muito estimado pelos seus superiores.

Avaliando a grande satisfação de seus presados pais, enviamos as nossas cordeiras felicitações.

**Festividade**

Realizou-se no domingo passado na parochial de Santa Marinha da Costa, uma festividade em louvor de Jesus Sacramentado, havendo de manhã missa cantada a grande instrumental e de tarde vespas, sermão e procissão até ao Cruzeiro.

Foi orador o rev. Faria, digno capellão do regimento d'infantaria 20, que mais uma vez se manteve à altura dos seus créditos sendo escutado pelo auditório atenta e religiosamente.

Conduzia o SS. Sacramento o rev. António Carvalho, zeloso parochio d'aquela freguesia.

Tocou no arraial a Nova Filarmónica Vimaranense.

Na véspera à noite esteve iluminado o magnifico templo, queimou-se um fogo variado e tocou a mesma filarmónica as melhores peças do seu variado repertório,

**Aguas minero-medicinaes de Verin**

**MANANCIAL CABREIROÁ**

Estas importantes águas Acidulo-bicarbonatado-sódico-líticas—degrandes aplicações therapeuticas, agradáveis e digestivas, que se usam no tratamento de varias doenças das vias digestivas, urinarias, biliares, etc., vendem-se no estabelecimento de relojoaria do snr. Francisco Jacome, unico depositario em Guimarães.

Misturadas com o vinho dão uma bebida deliciosa e hygienica.

Pedimos ás almas caridosas uma esmola para António Francisco Guimarães, casado, que está lutando com a terrível tuberculose.

Mora na Cruz d'Argola.

**ANUNCIOS**

**MANTEIGA**

Na casa da Relação do nosso jornal, encontra-se o deposito de manteiga pura Paços de Ferreira.

Esta manteiga é fabricada com todas as exigências

da hygiene e é muito saborosa.

Experimentar para ver. Preço 950 reis o kilo.

**PRAIA**

DE

**VILLA DO CANDE**

**Grande Hotel da Avenida**

**NO BAIRRO BALNEAR**

Abre em 1.<sup>o</sup> de Agosto. Tem banhos quentes salgados e doces.

Dirigir ao proprietario Joaquim Luiz de Sousa.

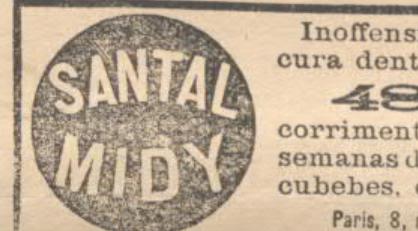
Influenza, coqueluche e varíola encontram-se das vias respiratórias, desaparecem com o uso das ENCOMPARI VEIS REBUÇADAS MULAGROSOS, 15 annos d'exitoso seguro e ininterrupto, brillantemente comprovado polo insuspeito testemunho das milhares de pessoas de todas as classes sociais que os têm usados pelos inumeros attestados dos mais eminentes e conceituados clínicos do Porto da capital e de todo o país assim o demonstram á evidencia.

Officina e Deposito General—Pharmacia Oriental—Rua de S. Lazaro 296 Porto.

Preço 210 reis, cada caixa; pelo correio, 230 reis

A venda em todo o paiz.

Deposito em Guimarães p/ a meia Rodrigo Dia, rua da Rainha.



Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de

**48 HORAS.**

corimentos que exigiam outrora semanas de tratamento com copaíba, cubebes, opiatas e injecções.

Paris, 8, rua Vivienne é em todas as Pharmacias.

**AZEITE PURO DE CASTELLO BRANCO**

A VENDA NA CONFETTARIA FERNANDES

**Largo da Oliveira**

Também tem um completo sortido em generos de Mercearia e Confeitaria. É esta a primeira casa, sem dúvida, onde se encontram os saborosos sonhos, tintas, e sardinhas de doce. Murcellas pelo sistema d'Arouca, pão de ló especial pelo sistema de Margaride, toucinho do eu de 1.<sup>a</sup> qualidade, caixas de frutas com enfeites proprias para brindes.

Recebe encomendas de doce de prato garantindo sua perfeição.

**A loja do FERNANDES, pois PREÇOS CONVIDATIVOS**

**SEMENTES DE HORTALIÇAS**

**DEPOSITO DA P. LVOA DO ESTADO**

Já chegaram as novas sementes de hortaliça para as novas sementeiras ao estabelecimento de José Joaquim Vieira de Castro.

Rua de S. Domingos nº. 17 a 21.

Antiga casa de Serqueira.

Guimarães.

**Campainhas electricas**

Installações, completas e accessórios

**João Carlos de Carvalho**

**ELECTROTECHNICO**

**Guimarães**

**Sellectado foreuse**

Foi nomeado solicitador forense d'esta comarca pelo Meritissimo Juiz de Direito, o snr. João do Couto Salgado.

Os nossos parabens.

**Tourada**

Os bilhetes para a tourada encontram-se à venda até ao meio dia do proximo domingo nos estabelecimentos dos snrs. José de Freitas Costa Soares, na rua da Rainha, Fernandes-Filhos, na rua da Rainha e Camilo Larangeiro dos Reis, no Toural, e na barbearia do snr. Simão Costa, rua Nova de Santo António.

No meio dia por deante nas bijuterias da Praça de Touros.

## EL-REI D. MIGUEL

Grandioso romance histórico

POR

## Faustino da Fonseca.

Bella edição em formato elegante, ilustrado com muitos retratos, vistas, quadros celebres, etc., etc.

Alguns títulos dos episódios de que se compõe este romance : Revolta absolutista de 1823, conduzida por Villa Francada; entrada do rei em Lisboa, puchado por fidalgos e officies do exército; intriga da cunha e seu viver dissoluto; abolição da constituição e perseguição aos constitucionais; tentativa de desenterrar e queimar o cadáver de Fernandes Thomaz; exílio de Almeida Garrett; assassinio do marquês de Loulé; D. João VI preso por D. Miguel; prisões efectuadas pessoalmente por D. Miguel; façanhas dos seus íntimos; exílio do infante por ordem de seu pai; suas desordens em Paris; conflito por causa de uma capelista; morte do seu cão de fila; morte de D. João VI, suspeita de envenenamento; D. Miguel jura a Carta, despede-se com D. Maria I e volta a Portugal onde confirma o seu juramento; manifestações ab oligistas conhecidas por o Rei Chegou; violências dos caceteiros contra os liberais; execução dos lentes de Coimbra em Gondreixa, pelos estudantes filados n'uma associação secreta; revolução constitucional de do Porto em 18 de maio de 1828 contra o restabelecimento do absolutismo; combates entre absolutistas e liberais, o Terror, alçadas, devassas e forças; exílio de Alexandre Herzenato; conquista da Ilha da Madeira, junta liberal na Ilha Terceira; revoluções liberais em Lisboa suffocadas, conquista das ilhas fe D. Miguel, D. Jorge Graciosa, Pico, Flores e Corvo pelos liberais rendidos na Ilha Terceira; desembargo dos libertadores no Mindelo entrado a no Porto; cerco do Porto, pelas tropas miguelistas; expedição dos liberais no Algarve e entrada em Lisboa em 24 de julho de 1833; morticínio dos presos liberais em Extremoz; generalização da guerra civil; derrota final dos absolutistas na batalha da Asseiceira; etc.

## A MODA ILLUSTRADA

DIRECTORA : Virginia da Fonseca

Por contrato feito em Paris, sahirá todas as terças feiras a MODA ILLUSTRADA contendo em magníficas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, bordados, fantasias e confeções tanto para senhoras como para crianças. Moltos cortados, tamancos e natural. Alternadamente, a MODA ILLUSTRADA distribuirá n'elos bordados e folhas de bordados de todos os feitos, acompanhados das respectivas descrições. Conterá uma revista da moda, onde lecas as senhoras indicarão aos seus leitores os factos mais impotentes que se deram durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu interesse, correspondência; Secção destinada a responder a todas as pessoas que se dirigem à MODA ILLUSTRADA sobre assuntos de interesse próprio. Método de corte: Mancira de tirar medidas, cortar e fazer estudos. Flores artificiais: Metodolo que ensina a fazel-as de todas as espécies. Artigos diversos sobre assuntos de interesse higiênico das crianças, dos casados, da habitação, etc. Receitas necessárias a todas as famílias, etc., etc. Segredos do tecelão, Cezinha e Neipp, uma receita por semana. Secretaria das famílias: Modelos de roupas. Doces: Receitas desconhecidas e experimentadas. A ciência em família: Curiosas experiências de física e de química, acinzentaduras e gravuras ilustradas, facéis de realizar em casa, próprias para crianças, assim como uma diversidade de jogos infantis. A secção literária constará de romances, contos, histórias, poesias, personagens, provéios, charadas e enigmas. A MODA ILLUSTRADA fará ser o n'el o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na língua francesa, e pela clareza, utilidade e variedade dos seus artigos torna-se indispensável em todas as casas de família.

A MODA ILLUSTRADA publicará por anno 52 numeros de 8 páginas, com 32 colunas, em grande formato, 1:800 gravuras em preto e coloridas, 32 moldes cortados, tamanho natural, 52 folhas de moldes traçados alternados com bordados e será remetida fianco de porte.

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES. Em cada trimestre um numero com 8 páginas cheias de figurinos e roupa branca.

## CONDICÕES DA ASSIGNATURA

**1.ª edição**  
Anno 55000. Sem. 25500.  
Trim. 45300 reis

**2.ª edição**  
Anno 45000. Sem. 25500.  
Trim. 45100 reis

— José Bastos — LISBOA

## Leonor Teles

Sensacional romance histórico

POR

## MARCELLINO MESQUITA

O Popular autor do drama com igual título, representado inúmeras vezes e apreciado e eufusivamente e definitivamente nos teatros «D. Maria» e «D. Amélia» firmou contrato com A EDITORA para a publicação d'este seu novo original, verdadeira obra prima literária da actualidade.

Grande edição de luxo, profusamente ilustrada com gravuras de pagina a 42 cores, por Manoel de Macedo e Roque Gameiro, e impresso em magnífico papel.

Caderneta semanal de 24 páginas e 1 chumbo ou 32 páginas de custo 60 reis. Tomo mensal 300 rs.

Brinde a todos os assignantes. Um exemplar gratis a quem enviar importância de 40 cadernetas, todos os volumes.

E a publicação na — EDITORA Largo do Conde Barão, 50 — Lisboa.

Acceptam-se correspondentes

## Os Horrores da Siberia

Importante e curioso romance ilustrado, tradução de Julio da Gama, proprietário e director da «Gazeta das Aldeias».

É um grosso volume de 168 páginas, nitidamente impresso e cheio de palpáveis curiosidades e custa apenas 700 reis.

Avenida na «Gazeta das Aldeias», rua do Sá da Bandeira, 195, 1.º, PORTO.

## REI DAS SERRAS

Por EDISON Aout

Ilustrado com gravuras. Romance de sensação passado entre os saltadores da Grécia nos meados do século XIX.

PREÇO . . . 300 REIS

## Arte de ganhar á roleta

O autor d'esta arte depositou 100:000 francos no Credit Lyonnais de Paris, e tem a honra de os oferecer a quem a refutar.

As edições posteriores á primeira foram aumentadas com muitas elucidações.

Estão actualmente à venda sete edições nas principaes livrarias do Brazil, Portugal e Ilhas.

Livraria AILLAUD, 242, Rua Azevedo — LISBOA.

O Muito Pittoreseco  
2 grandes volumes com gravuras

Obra cujo custo é de 16\$000 reis.

Vende-se em conta.  
N'esta redacção se diz

## A IRMÃSINHA DOS POBRES

Emilio Richebourg é sem contestação o REI DOS ROMANCESTAS. Ninguém como ele sabe commover, agitar, impressionar até às lágrimas o público fiel que devora os seus romances.

Depois do grande êxito que obtivemos com a «Toutinegra do Moço», — seis mil exemplares quasi exgotados ! ! ! — só o mesmo escritor nos podia prometer um sucesso igual. Não hesitamos pois em adquirir por elevado preço a tradução do seu ultimo romance.

A IRMÃSINHA DOS POBRES é sem dúvida a mais interessante, a mais commovente, a mais dramática de todas as narrativas, que brotarão do seu fundo engenho. No enredo palpável e cortado de mil peripécias agitam-se fidalgos e operários, trabalhadores e ociosos, entidades perversas e almas angelicais, tipos de uma variedade infinita, de entre os quais se eleva, radiante de bondade e de abnegação, a figura adorável da IRMÃSINHA DOS POBRES.

Devemos dizer que essa doce figura que Emilio Richebourg nos dá com possuidora de uma riqueza fabulosa e sobre a qual se move toda a fabulação do autor é um produto apenas da imaginação, pois salvo a que as irmãsinas dos pobres nada possuem de seu, nem segundo o seu estatuto, podem acumular quaisquer bens. Recolher esmolas para serem aplicadas, dia a dia.

E' uma edição de luxo, custando apenas 60 reis cada caderneta semanal de 3 folhas com 3 gravuras. Assigna-se na antiga casa Bettencourt Bistos, rua Garrett, 75 — Lisboa.

R. M. S. P.

## MALA REAL INGLEZA



Paquetes correios a sahir de Leixões

**NILE** — Em 5 de Agosto para: S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

**MAGDALENA** — Em 10 de Agosto para: S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª Classe para o Brazil 365500 reis.

## Paquetes correios a sahir de Lisboa

**NILE** — Em 6 de Agosto para: S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

**ARAGON** — Em 12 de Agosto para: Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

**MAGDALENA** — Em 20 de Agosto para: S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª Classe para o Brazil 335500 reis.

## A MORDO MESTRE PAQUETEIRA DA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os bilhetes à vista das plantas dos paquetes, mas para isso recomendamos toda a antecipação.

Dirigir nos  
Únicos agentes no norte de Portugal

## Tait, &amp; Rumsey

49, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE, — PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias  
Único correspondente em Guimarães — F. J. J. Gonçalves Basto.